

Economistas prevêem índices mais altos em junho

A inflação de junho poderá ficar igual ou um pouco acima da apurada em maio, segundo alguns economistas. A alta de preços em maio já era esperada, uma vez que os efeitos dos preços agrícolas, que empurravam para baixo os índices, já se esgotaram. Mas o que mais preocupa são os fatores psicológicos, que embora não afetem diretamente

os preços, criam expectativas negativas quanto à tendência da inflação, diz o economista da PUC, Gustavo Franco.

Ele lembra que a inflação é alimentada por expectativas e argumenta que a instabilidade política gerada pelo conflitos entre o presidente Collor e seu irmão, Pedro Collor, prejudica o combate à inflação e pode pres-

sionar os índices. Este fator também pode afetar a votação pelo Congresso da reforma fiscal, o que, na opinião de Gustavo Franco, é fundamental para o sucesso da política econômica.

José Cláudio Ferreira da Silva, economista do Ipea, também acredita que o problema é de expectativas. Na sua opinião, se as pessoas tiverem confiança no ajuste fiscal, a inflação cairá.